

Paulo, que havia de fazer jornada ao dia seguinte, disputava com elles, e foi alargando o discurso até á meia noite.

8 E havia muitas alampadas no cenaculo, onde estavam congregados.

9 E hum mancebo por nome Eutyco que estava assentado sobre huma janella, como fosse tomado n'hum profundo somno, em quanto Paulo hia prolongando o seu discurso, vencido já do somno cahio abaixo des do terceiro andar da casa, e foi levantado morto.

10 Para soccorrer o qual havendo Paulo descido, se recostou sobre elle: e tendo-o abraçado disse. Não vos perturbeis, porque a sua alma nelle está.

11 E subindo, é partindo o pão, e comendo, ainda lhes fallou largamente até que foi de dia, depois disto partio.

12 E leváráo vivo ao mancebo, de que receberão não mui pequena consolação.

13 Nós porém mettendo-nos num navio, navegámos até Asson, para recebermos alli a Paulo: pois assim o havia elle disposto, devendo fazer a viagem por terra.

14 E tendo-se ajuntado comnosco em Asson, depois de o tomarmos, fomos a Mitylene.

15 E continuando dalli a nossa derrota, chegámos ao seguinte dia bem defronte de Quio, e no outro aportámos em Samos, e no seguinte chegámos a Mileto:

16 Porque Paulo havia determinado passar a diante de Efeso, por se não demorar na Asia. Apressava-se pois, se possivel lhe fosse, por celebrar em Jerusalem o dia de Pentecostes.

17 E enviando des de Mileto a Efeso, chamou aos Anciãos da Igreja.

18 Os quaes depois de virem ter com elle, e estando todos juntos, lhes disse: Vós sabeis des do primeiro dia que entrei na Asia, de que modo me tenho portado comvosco por todo esse tempo,

19 Servindo ao Senhor com toda a humildade, e com lagrimas, e com tentações, que me acontecêrão por via das emboscadas dos Judeos:

20 Como não tenho occultado cousa alguma das que vos podião ser uteis, para que vo-las deixasse de annunciar, e vos ensinasse publicamente, e dentro em vossas casas,

21 Prégando aos Judeos, e aos Gentios a penitencia para com Deos, e a fé em nosso Senhor Jesu Christo:

22 E agora eis-aqui estou eu, que liado pelo Espirito vou para Jerusalem: não sabendo as cousas, que alli me hão de acontecer:

23 Senão o que o Espirito Santo me assegura por todas as Cidades, dizendo: que me esperão em Jerusalem prizões, e tribulações.

24 Porém eu nada disto temo: nem faço a minha propria vida mais preciosa, que a mim mesmo, com tanto que acabe a minha carreira, e o ministerio da palavra, que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do Evangelho da graça de Deos.

25 E agora eis-aqui estou eu que já sei que não tornareis mais a ver a minha face todos vós, por entre os quaes passei pré-gando o Reino de Deos.

26 Por tanto eu vos protesto neste dia, que estou limpo do sangue de todos.

27 Porque não tenho buscado subterfugio, para vos deixar de annunciar toda a disposição de Deos.

28 Attendei por vós, e por todo o rebanho, sobre que o Espirito Santo vos constituiu Bispos, para governardes a Igreja de Deos, que elle adquirio pelo seu proprio sangue.

29 Porque eu sei que depois da minha despedida, hão de entrar a vós certos lobos arrebatadores, que não hão de perdoar ao rebanho.

30 E que d'entre vós mesmos hão de sahir homens, que hão de publicar doutrinas perversas, com o intento de levarem após si muitos Discipulos.

31 Por cuja causa vigiai, lembrando-vos: que por tres annos não cessei de noite e de dia de admoestar com lagrimas a cada hum de vós.

32 E agora eu vos encommendo a Deos, e á palavra da sua graça, áquelle, que he poderoso para edificar, e dar-vos herança entre todos os que são santificados.

33 Não cubicei prata, nem ouro, nem vestido de nenhum, como

34 Vós mesmos sabeis: porque estas mãos me servirão para as cousas que me erão necessarias a mim, e áquelles que estão comigo.

35 Em tudo vos tenho mostrado, que trabalhando todos desta maneira, convem receber os enfermos, e lembrar daquellas palavras do Senhor Jesus, por quanto elle mesmo disse: Cousa mais bemaventurada he dar, que receber.

36 E havendo dito isto, depois de pôr em terra os seus joelhos, orou com todos elles.

37 E entre todos se levantou hum grande pranto: e lançando-se sobre o pescoço de Paulo, o beijavão,

38 Afflictos em grande maneira, pela palavra que havia dito, que não tornarião a ver mais a sua face. E elles o conduzirão a bordo.

CAPITULO XXI.

Viagem de Paulo á Fenicia, e dahi a Jerusalem. Agabo lhe prediz o que tem de lhe succeder naquella Cidade; mas nem por isso deixa Paulo de lá ir. A Igreja de Jerusalem o aconselha, que com outros

quatro cumpra no Templo o seu voto. Os Judeos o prendem. O Tribuno lho tira das mãos. Pede Paulo licença de fallar ao Povo. O Tribuno lha concede.

E TENDO-NOS feito á véla depois que nos separámos delles, fomos em direitura a Céos, e no dia seguinte a Rhodes, e d'alli a Pátara.

2 E como tivessemos achado hum navio, que passava á Fenicia, entrando nelle, nos fizemos á véla.

3 E depois de estarmos á vista de Chypre, deixando-a á esquerda, continuámos a nossa derrota para as partes da Syria, e chegámos a Tyro: porque ahi se devia dascarregar o navio.

4 E como achassemos Discipulos, nos detivemos alli sete dias: os quaes inspirados pelo Espirito Santo dizião a Paulo que não sobisse a Jerusalem.

5 E passados estes dias tendo partido d'alli, hiamos nosso caminho, acompanhando-nos todos com suas mulheres, e com seus filhos até fóra da Cidade: e postos de joelhos na praia, fizemos a nossa oração.

6 E tendo-nos despedido huns dos outros, nos embarcámos: e elles voltárão para suas casas.

7 Nós porém, concluida a nossa navegação, de Tyro passámos a Ptolemaida: e havendo saudado aos irmãos, nos detivemos hum dia com elles.

8 E no dia seguinte havendo partido d'alli, chegámos a Cesaréa. E entrando em casa de Philippe o Evangelista, que era hum dos sete, ficámos com elle.

9 E tinha elle quatro filhas virgens, que profetavão.

10 E como nos detivessemos alli por alguns dias, chegou da Judéa hum Profeta, por nome Agabo.

11 Este tendo vindo a nós, tomou a cinta de Paulo: e atando-se os pés, e as mãos, disse: Isto diz o Espirito Santo: Assim atarão os Judeos em Jerusalem ao Varão, cuja he esta cinta, e o entregarão nas mãos dos Gentios.

12 Quando ouvimos isto, nós, e os que erão daquelle lugar, lhe rogámos que não fosse a Jerusalem.

13 Então Paulo a resposta que deo foi, dizendo: Que fazeis chorando, e affligíndome o coração? Porque eu estou apparelhado não só para ser atado, mas até para morrer em Jerusalem pelo nome do Senhor Jesus.

14 E vendo que o não podíamos persuadir, não o importunámos mais, dizendo: Faça-se a vontade do Senhor.

15 E depois destes dias tendonos prevenido subimos a Jerusalem.

16 E alguns dos Discipulos vierão também connosco des de Cesaréa, os quaes levavão consigo a hum Mnason de Chypre,

Discipulo antigo, para nos hospedarmos em sua casa.

17 E chegados que fomos a Jerusalem, os irmãos nos recebêrão de boa vontade.

18 E no seguinte dia foi Paulo em nossa companhia a casa de Tiago, onde se tinham congregado todos os Anciãos.

19 Havendo-os saudado, lhes contou hum por hum todas as cousas que Deos tinha obrado entre os Gentios por seu ministério.

20 Elles porém depois que o ouvirão, engrandecêrão a Deos, e lhe disserão: Bem vês, irmão, quantos milhares de Judeos são os que tem crido, e todos são zeladores da Lei.

21 E tem ouvido dizer de ti, que ensinas aos Judeos, que estão entre os Gentios, que deixem a Moysés: dizendo, que elles não devem circumcidar a seus filhos, nem andar segundo o seu rito.

22 Pois que se ha de fazer? certamente he necessario que a multidão se ajunte: porque ouvirão que tu és chegado.

23 Faze pois o que te vamos a dizer: Temos aqui quatro varões, que tem voto sobre si.

24 Depois de haveres tomado estes contigo, santifica-te com elles: e faze-lhes os gastos da cerimonia, para que rapem as cabeças: e saberão todos que he falso quanto de ti ouvirão, e que pelo contrario segues o teu caminho guardando a Lei.

25 E ácerca daquelles que crêrão dentre Gentios, nós temos escrito, ordenando, que se abstenhão do que for sacrificado aos idolos, e de sangue, e de suffocado, e da fornicção.

26 Então Paulo, depois de tomar consigo aquelles varões, purificado com elles no seguinte dia entrou no Templo, fazendo saber o cumprimento dos dias da purificação, até que se fizesse a offrenda por cada hum delles.

27 Mas quando estavão a findar os sete dias, aquelles Judeos que se achavão alli da Asia, tendo-o visto no Templo, amotinárão todo o povo, e lhe lançárão as mãos, gritando:

28 Varões de Israel, soccorro: este he aquelle homem, que por todas as partes ensina a todos contra o povo, e contra a lei, e contra este lugar, até de mais a mais metteo os Gentios no Templo, e profanou este santo lugar.

29 Porque tinham visto andar com elle pela Cidade a Trofimo de Efeso, crêrão que Paulo o havia introduzido no Templo.

30 E se commoveo toda a Cidade, e se ajuntou hum grande concurso do povo. E lançando mão de Paulo o arrastárão para fóra do Templo: e logo forão fechadas as portas.

31 E procurando elles matallo chegou

aos ouvidos do Tribuno da Cohorte: Que toda Jerusalem estava amotinada.

32 Elle havendo logo tomado soldados, e Centuriões, correo a elles. Os quaes tendo visto ao Tribuno, e aos soldados cessarão de ferir a Paulo.

33 Então chegando-se o Tribuno, lançou mão d'elle, e o mandou atar com duas cadeias: e lhe perguntou quem era, e o que havia feito.

34 Mas nesta confusão de gente, huns gritavão d'huma sorte, outros doutra. E como por causa do tumulto não podia vir no conhecimento de cousa alguma ao certo, mandou que o levassem á Cidadela.

35 E quando Paulo chegou ás escadas, foi necessario tomarem o os soldados, de grande que era a violencia do povo.

36 Porque era grande a alluvião que o seguia, dizendo a gritos: Mata-o.

37 E quando começavão já a metter a Paulo na Cidadela, disse ao Tribuno Descjára saber se me he permittido dizer-te duas palavras? O qual lhe respondeo: Sabes o Grego?

38 Por ventura não és tu aquelle Egypcio, que os dias passados levantaste hum tumulto, e conduziste ao deserto quatro mil homens assassinos?

39 E Paulo lhe disse: Eu na verdade sou homem Judeo natural de Tarso na Cilicia, cidadão desta não desconhecida Cidade. Mas rogo-te que me permittas fallar ao povo.

40 E quando lhe permittio o Tribuno, pondo-se Paulo em pé sobre os degrãos, fez sinal ao povo com a mão, e tendo ficado todos num grande silencio fallou então em lingua Hebraica, dizendo:

CAPITULO XXII.

Falla de Paulo, contando a sua converção, e a sua missão aos Gentios. Gritão os Judeos, que he necessario tirar-lhe a vida. O Tribuno o manda açoituar. Paulo se declara Cidadão Romano. O Tribuno o manda desliar, e chamou os Judeos a ouvirlo.

VAROES irmãos, e Padres, ouvi a razão que presentemente vos dou de mim.

2 E quando ouvirão que lhes fallava em lingua Hebraica, o escutarão com maior silencio.

3 E disse: Eu pelo que toca á minha pessoa sou Judeo, que nasci em Tarso de Cilicia, e me criei nesta Cidade, instruido aos pés de Gamaliel, conforme a verdade da Lei de nossos pais, zelador da Lei, assim como todos vós tambem o sois no dia d'hoje:

4 Eu o que persegui este caminho até á morte, prendendo, e mettendo em carceres a homens, e mulheres,

5 Como o Principe dos Sacerdotes, e todos os Anciãos me são testemunhas, dos

quaes havendo tambem recebido cartas para os irmãos, hia a Damasco com o fim de os trazer d'alli prezos a Jerusalem, para que fossem castigados.

6 Mas aconteceu, que indo eu no caminho, e achando-me já perto de Damasco á hora do meio dia, de repente me cercou hum grande luz do Ceo:

7 E cahindo por terra, ouvi hum voz, que me dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues?

8 E eu respondi: Quem és tu, Senhor? E o que fallava me disse: Eu sou Jesus Nazareno, a quem tu persegues?

9 E os que estavão comigo virão sim a luz, mas não ouvirão a voz do que fallava comigo.

10 Então disse eu: Senhor, que farei? E o Senhor me respondeo: Levanta-te, vai a Damasco; e lá se te dirá tudo o que deves fazer.

11 E como eu ficasse cego pelo intenso clarão daquella luz, tendo sido pelos que me acompanhavão levado pela mão, cheguei a Damasco.

12 E hum certo Ananias, varão segundo a Lei, que tinha o testemunho de todos os Judeos que alli assistião,

13 Vindo ter comigo, o pondo-se-me diante me disse: Saulo irmão, recebe a vista. E eu no mesmo ponto o vi a elle.

14 E elle me disse: O Deos de nossos Padres te predestinou, para que conhecesses a sua vontade, e visses ao Justo, e ouvisses a voz da sua boca:

15 Porque tu serás sua testemunha diante de todos os homens, das cousas que tens visto, e ouvido.

16 E agora para que te demoras? Levanta-te, e recebe o baptismo, e lava os teus peccados, depois de invocar o seu nome.

17 E aconteceu que voltando eu para Jerusalem, e orando no Templo, fui arrebatado fóra de mim,

18 E vi ao que me dizia: Dá-te pressa, e sahe logo de Jerusalem: porque não receberão o teu testemunho de mim.

19 E eu disse: Senhor, elles mesmos sabem que eu era o que mettia em carceres, e açoitava pelas Synagogas aos que crião em ti?

20 E quando se derramava o sangue de Estevão testemunha tua, eu estava presente, e o consentia, e guardava os vestidos dos que o matavão.

21 E elle me disse: Vai: porque eu te enviarei ás Nações de longe.

22 E os Judeos o havião escutado até esta palavra, mas levantarão então a sua voz, dizendo: Tira do mundo a tal homem; porque não he justo que elle viva.

23 E como elles fizessem alaridos, e arrojasse de si os seus vestidos, e lançassem pó ao ar,